

# O EXEMPLO

## JORNAL DO POVO

Anno IX

Director da Redacção:

João Baptista de Figueiredo

RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE.

SEXTA-FEIRA, 1. DE JANEIRO DE 1906

Gerente da empresa:

Falco da Veiga Rabello

N.º 142

### O Exemplo

Uma das características, premissas nos arts. assignantes e annunciantes deste periódico que:

as respectivas cobranças, precederão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mês.

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço de gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director d' O. EXEMPLO.

#### ASSIGNATURAS

Anno ..... 12\$000  
 Mez ..... 1\$000  
 Numero avulso ..... \$200  
 Escripção - Rua Vigario José Ignacio N. 78.

#### ANNO NOVO

Mais um movimento de transição acaba de fazer o nosso planeta, a Terra, ao redor do Sol. Mais um anno marcou o calendario social. E admiravel a continuidade com que se move no espaço o nosso pequeno globo terraqueo, resultado de evoluções lentas, rapidas arrastando consigo terremotos, inundações, mil erupções sociaes, que fazem o bom viver dos povos.

A medida que os seculos vão se correndo, a alma humana vai se apoderando das forças naturaes, manifestando as facultades inherentes ao organismo, em geral, a religião em cada raça, em cada tribu, quer seja Zeus, ou Ormuzd, ou Eloh ou Buddha, ou Mahomet, ou ainda o loiro Jesus, concepção augusta de uma religião que nos conforta e nos amargura; quer seja na palheta do pintor, ostendendo-se nas madonas de Miguel-Angelo e nas virgens de Batael; na partitura dos serenos classicos que foram Cimarosa, Mozart Haydn, trindade que acendeu o facho deslumbrante de que Verdi e Wagner foram os maiores farioleros. E não para aqui; continua com o cinzel do estatuario, com a lyra do poeta, sonhando mundo, onde a mulher tem a cor da lua, cabellos de ouro, formas divinas, e andam em rios de cor azul, dentro de barquinhas, brancas como a neve, dando adeus e soluçando beijos, no ar, que vão ao encontro dos homens bons que sabem amar.

#### A MINHA ALDEIA

Ha trinta annos que eu vim para a minha aldeia, e já passei o melhor dia, fui visitar o fidalgo.

Quando cheguei, era noite.

Ao primeiro que topei: -Aonde um pobre se acoute ha por aqui? perguntei.

Ahi na praça (me disse), fica o hotel... Fica perto!

Um raio, que me chisasse, não me assombrára mais, certo.

Um hotel? Is que luz, que brilho penetra por essas malhas. só boas para batatas, mungangos, feijão e milho?

Nem ouvir mais nada quiz. E a minha mente exaltada affigurou-se-lhe a entrada dum «boulevard» de Paris!

A dous passos com effeito, era o hotel... Lá fui ter. Mas frio, frio! vi getto de não achar que comer...

Era uma sala quadrada, um velho brilho no meo, em torno brancos, e creio, que de mobilia, mais nada.

—Em summa, (rosnei comigo) quem sabe não bem julguel... disse ao dono: O amigo, tenho fome! «Careto»?

E a legião dos trabalhadores? Não cuida o postar, do seu rebanho, subindo o montes íngremes, matando o lobo, procurando a ovelha desgarrada, trazendo a nos braços, paternal, como aos filhinhos fazem os paes?

Oh! o trabalho! dizem que elle dignifica que honra. Mas como se ve o mineiro morrer de fome, a beira da mina, por haver reclamado mais valor ao seu trabalho? como se ve creanças esfaimadas, esfrangalhadas, tiritando de trio, a porta dos hotéis, dos cafes, das lojas, mendigando um tacho, uma porção de leite para fortificar o sangue, onde não ha mais ferro, nem um albumi noite?

Passam-se os annos e este cenário é sempre o mesmo, e verdade que a vida guerreira vai sendo substituída pela vida industrial, a força da convicção; mas isso é muito pouco, devemos aprender mais, aproximarmos, e praticar a religião que adoptamos.

Do trabalho, da convivência das gentes, nasceu a «Confederação dos Povos» que se commença a 1.º de janeiro de cada anno: é uma formalidade, dirão; existem por ali milhões de homens armados, promptos a matarem-se mutuamente, ao primeiro soar duma corneta; existem por ali almas mesquinhas, incapazes de conceber um ideal; gente que não sabe viver; mas dizemos nos, que será dessa gente, quando ella comprehender que é ella a causa incoexistente desses males, dos nos e dos males, porque não nos comprehendem? Quando ellas souberem os corações serão como as aguas da fonte de Castalia, purificando, só ao contacto.

A cerveja preferida é a marca BOLL, sim senhor! Leva todas de vendida na pureza e no sabor.

Cadeiras de balanço muito com modas, elegantes e fortes a 25\$ 30\$ 35\$ 40\$ 45\$ e 50\$.

Condição gratis.  
 177 Rua dos Andradas 277

#### A la Maison Taurus

Ha a venda no escriptorio desta folha retratos grandes do mais sultão vulto da politica brasileira o Visconde do Rio Branco, bem como os do principe do jornalismo José do Patrocínio.

De real primor, por preços de barbear só na Alliança.

—Tem linguica... Venha, venha!  
 —Ovos... Venham!  
 —Pão (gubem) Traga tudo quanto tenha!  
 —Não tem mais nada? —Não tem.

E veio linguica frita, ovos batidos por cima, pão mais duro que esta rima, que em vão procurei! Maldita!

Enquanto mascava aquillo, perguntou-me o da locanda, que se chamava Camillo... Camillo —ou cousa assim— de Miranda,

—Donde eu vinha? O que sabia da guerra?... Fui respondendo: —Que vinha da Vaccaria; da guerra, nada sabendo.

Depois passou ao meu nome, estado, idade... e se tinha filhos, netos... Tenho fome! —foi toda a resposta minha.

Ceci, pois, e fui deitar-me. Mas não dormi... ah! quanto disse, havia tal immundice de pulgas a xarquar-me...

Mal velu rompendo a aurora, mal o dia presentei, rompi pela cama fora, abri a porta e sahi...

#### CHYMERAS

O mar já me tentava, as águas fozasas. Fizem-me olhar phantasticas viagens. Eu sonhava trazer de tão longas viagens. Noticias immortaes ás gentes curiosas.

Mais tarde desejei riquezas fabulosas. Um palacio escondido em immensas florestas. Onde eu fosse, oculto, ás candidas fadigas. Das virgens que evoquei por noites silenciosas.

Mas tudo isso passou; agora só me resta. Das chimeras que tive, uma visao modesta. Um sonho encantado, de que não se ventura.

E' simples; uma alcova, um berço, um innocente. E uma esposa adorada, encolta, a preligente. De um longo penteador na immaculada abtura.

Gonçalves CRÉSPO.

#### O Berço

Entre violetas e rosas pequeninas e risinhos, as mãezinhas esdusadas sobre o peito. Dedê, de cinco fuzes, dorme para todo o sempre. Vestido o corpinho rechonchido a mesma camburata com que foi à pia, a cabezinha louca, a mesmíssima branca. Parece que esperam que desperte para levá-lo novamente a creva. Baby, de tres annos, guarda o pequenino irmão. Sabe que do meo porque lhe disseram.

Para não acordar, Pisa de manso cantolosa, apertando os braços (Colombina). O sol faz um vesinhuetra lucido para o rosto risinho de Dedê. Os olhos empalidecem e as flores vão murchando junto do corpo frio do defuncto.

Batem palmas a porta. Baby estremece. Aberta mais «Colombina» e lança um olhar ao irmão, pedisga de que o tenha despertado. Mas Dedê não desperta; dorme as mãos cruzadas sobre o peito, como rezando. Batem palmas de novo. Baby, pisando de mansinho, cauteloso, vai à porta e, coitadinha! não o consegue abafar um grito ao dar com os olhos no atrievado velho, que traz debaixo do braço, como um estopo o pequenino esquite cor de rosa e branco, cercado de franjas de ouro.

Baby não consegue soffrer um grito, bate as palmas coitadinha, deixa cair «Colombina» e entra a correr annunciando: «Esta ali o berço novo de Dedê!»

E com a voz de choro, agarrando-se as saias da avó tremula, que vai compondo ramos para o pequenino, implora: mandas fazer um berço igual para mim, vizinha? Mandas fazer, vizinha?

E, para convencela, beija-lhe repetidas vezes a mão magra, e a vella, soluçando beija-lhe os cabellos louros.

Ha dias, indô de vizita a casa, en-

Ela, enfim, a minha aldeia... A mesma, a mesma! interrima... O mesmo matto a rodeia... A mesma rua estreitinha...

A mesma igreja... e por baixo da mesma trouva infernada o mesmo sino rachado, o mesmo fanhoso tacho!

O mesmo pequeno imperio... A frente do mesmo coqueiro... Toda o mesmo cemiterio... Talvez o mesmo coqueiro!

Talvez as mesmas cortijas, talvez os mesmos morecos, as mesmas paredes sujas, crivadas dos mesmos pregos!

A mesma cruz de madeira do mesmo monte ao sopé, onde o povo, á sexta-feira, resava cheio de fé...

Mas desse aspecto risinho que a minha infancia bem vi, somente restava o que nos resta dum...

Via-me em sonhos rap... Via o mestre... via a via-me até de sacólla, ir no bando nos arcaç...

Outras vezes, de bôdo a cança das avestias... Outras, de laço, ás ensem temor de rei nem

contra silenciosa. Fora, no rosa já não cantavam passaros; dentro do interior, berços não, se embaldavam.

Senti que alli faltava alguma coisa. Por acaso, voltando os olhos, descobri «Colombina» sobre uma pedrinha. Pobre «Colombina»! Lembrei-me então de Baby, e perguntei por ella. A velhinha titou-me. A mão baixou os olhos, soluçando.

Teria a compalche-ava satisfeito o pedido da creche? Teria a velhinha dado a Baby um berço cor da rosa e branco, igual ao de Dedê? E não foi outra cousa... essas avós fazem tidas as vontades nos netinhos!

Coelho Netto.

#### DIVISÃO

Cada vez mais, não o possivelidade de deixar o torão onde nasci. Hei de seguir a rota que tracei meu pensamento, embora a alguém procure dissuadir-me desse proposito de ha muito assentado.

Em quanto não chegar o dia da minha partida, eu não deixarei de visitar de quando em vez o jardim de minha amada. Lá, florido e tão bello e onde os colibris se estariam amorosamente.

Vida custosa, se de illusões mortas.

Poucos minutos de um gozar indefinido de sublimidade. A hora em que cansado da luta quotidiana, ati pome ao repouso.

Ahi se ha flores perfumadas, dilhos de dous amores que se compreendem, ternas confissões!

Porém, se um instante dura este amoroso colloquio?

Que despertar horrivel.

Agtes fora que não acordasse.

Vem-me as lagrimas ao recordar-me que minha amada vou para

longe, deixando-me aum habitar in cessante.

Ella vou, sim, porque não ha outro que se lhe iguale; mais azas são de siros.

Não esquecer nunca que o meu ideal, ha pouco esmentado, é uma burrinha, que possui duas setas que brilham mais que estrelas; tem um mata que a ponta do agulho punhal... Tais setas são seus olhos negros. E o seu cantar?

Que ninguém sonde eu a quem debruço-me, um amoroso canto ao violão.

Não quero repouso.

Si por acaso sua voz for escutada por um mortal, este a mudo-ltera certamente.

Dahi vira uma luta interminavel trepçada.

Eu farei valer o meu braço que sabera vencer o atriado.

Tenho para mim que a voz do meu «floribim amado» vai despertar um morto que foi, em vida.

Nem me acho com coragem de completá a phrase.

Esta por si mesma esta deitada. Se faz mal em lembrar um facto que passou, e não se sabe.

Pouco importa. Agora hei de com prazer me com uma vivencia, se imaginada por um amor que julga se supplicado até a morte.

A Betty  
 Porto Alegre, Dezembro de 1905

O nosso amigo Arthur Rosa não se cansa de dizer que nesta estação calmosa «só da BOLL pode beber».

Longa e qualidada, ferragens, mui dezas, tintas, vernizes, objectos, de utilidade em qualquer departamento da actividade humana, procurem a

A la Maison Taurus (Condução gratis) 277 Rua dos Andradas 277

#### Os amigos

Dous amigos passavam na floresta; appareceu um urso e lanço-se sobre elles.

Um trepou a uma arvore e escondeu se empantando o outro ficava no caminho.

Deixou-se cair e fingiu-se morto. O urso, appa, ximou-se e chegou o homem mas, como esse retinha a respiração, o animal julgou-o morto e afastou-se.

Quando o urso estava longe o outro desceu da arvore e perguntou, a rir, ao seu camarada.

Que te disse o urso ao ouvido?

Disse-me que aquelle que aban dona o seu amigo no perigo é um covarde.

Leão Tolstoa

E essa fabula mia touca que se applica muito bem na cabeça daquelle que se dizem amigos do Exemplo.

Do Chico Bunda... E por tambem da «célha» Manoel que tinha um papo, lá nella, que parecia um cupim!

E' que do tempo a distancia não apaga-me da ideia, delicias da minha aldeia na quadra da minha infancia.

Assim zombando, assim rindo das minhas recordações, para o «hotel» eis vim vindo, dizendo «os meus botões»:

—Ha mesmo sinas cruéis, e a minha aldeia o diz bem: «quem nasceu para dez reis, não chega nunca a vinte»...

Perguntei pelos antigos... Não existia nenhum: «dormiam nos seus jazigos, tinha «esticado» um joz, quasi sempre no pifão...

Informou-me o locandeiro poado á mesa um bom almoço, desta vez um frango inteiro, desde as ancas ao pescoço.

Tratei de tudo pagar, mandei puxar o rosilho, accomodou-me o lombinho, e... disse adeus ao logar!



D'aqui e... d'alem

A minha aldeia. - Pomos em folheto esta escriptura...

E pois uma reactualizacao. A minha aldeia a que seguiri-se...

Balle de gala. - A antiga sociedade de dança Floresta Aurora...

Escreva. - Esta exercendo as funcoes de escrivão da collectoria...

Festas em S. Jose. Devido ao desenfeitado temporal que desabou...

7 de Dezembro. Com o drama 'O Expectoratorio e a comedia do laureado dramaturgo...

Informam-nos que a representação do drama correu a contento geral...

Agressão insolita. O mortificado moço Arcelino Borges...

Paltaçens nocturnas. Já haviamos chegado ao cimo do monte...

Sendo intimados pelos agentes su-pracitados, a descerem do bonde...

O facto está no dominio publico pelas noticias dadas pela 'Gazeta do Commercio e Correo do Povo'...

Nós nos limitamos a este local, e a este momento.

Uma grande transformação opera-se por falta de cautela...

Bebam só a cerveja marca 'DO'...

O NATAL

A data consagrada ao Natal de Jesus Christo, neste anno opera na capital um folgazão animado.

De ante vespera era um gosto passar-se a noite pela rua dos Andrades...

A noite declina e, ao longo, bem ao longo, ouvea indistinctamente o rouco vozeo de uma canção serena...

Nos dias 23, 24 e 25, era tocante a romaria de toda a classe de gente para as lojas e para o mercado publico...

A noite de 24 a população subdividiu-se, obedecendo cada um a sua maneira particular de festejar o nascimento de Jesus...

Vimos passar em uma garganta do monte um moço careteiro: era o cantor das solvas.

gem. O boçarrião, madreliva embragada, e as solvas de orvalho...

A noite declina e, ao longo, bem ao longo, ouvea indistinctamente o rouco vozeo de uma canção serena...

Nos dias 23, 24 e 25, era tocante a romaria de toda a classe de gente para as lojas e para o mercado publico...

Christianio Feltenmann.

Calendario social

Fizeram annos no decorrer do mez de Dezembro hontem findo: A 8, o nosso amigo Galvão José de Souza;

A 22, a sra. d. Alice Machado, esposa do sr. Adão da Silva;

A 25, a sr. d. Rufina Porto Gonçalves, digna esposa do nosso amigo José André Gonçalves;

O nosso amigo Augusto de Souza Goulart, activo andador da capella de S. Manoel;

A 26, o nosso amigo Herculanio Rabello, irmão do gerente desta toalha;

A 28, e nosso talentoso camphneiro de redacção Aristides José da Silva;

A 29, a graciosa senhorita Matilias Lages, filha do sr. Bolarmino Pereira;

A 30, a gentil senhorita Nene Cunha, filha do nosso amigo Francisco da G. Cunha;

A 31, o nosso amigo Jacintho Gonçalves Leonardo;

A 1.º, o nosso amigo José Lourenço;

A 2.º, a sra. d. Theodora dos Santos, digna esposa do sr. tenente Modesto Goulart;

A 3.º, a graciosa menina Eugenia, filha do nosso amigo Manoel Bandeira Dias;

A 4.º, o nosso amigo Galdino dos Reis Mendonça;

A 5.º, o sr. Theodoro dos Santos, digno esposo do sr. tenente Modesto Goulart;

A 6.º, o sr. d. Noemia de Campos Jacinto, virtuosa esposa do sr. Sebastião Jacinto;

A 7.º, a graciosa menina Eugenia, filha do nosso amigo Manoel Bandeira Dias;

A 8.º, o nosso amigo o laborioso operario, José dos Santos.

No cartorio da Azenha, realizou-se sabbado p. p., o casamento do sr. Isidoro da Rocha Pedrosa e d. Cecilia da Silva Machado.

O TEMPO

Razão sobeja houveram os antigos em personificar esta concepção de nossa meate em Saturno...

A Historia que é qual uma re- produção cinematographica dos factos do Tempo, é tambem o libello de seus delictos...

O Tempo somente é bom quando a sua obra está tão longe no passado que não podemos mais divulgar as minucias de sua forma...

Mas essas duas phrases foram nossas; eio nossas e serão nossas eternamente porque nós fomos, somos e seremos sempre victimas de dous grandes morbus, o Esquecimento e a Esperança...

Ah Tempo! o que serias tu sem estas grandes enfermidades! Serias um chaos para o bem...

Por isso eu bendigo o Esquecimento começo do Bem que nos é dado gozar, e a Esperança, este sonho em que o Tempo...

Esquecimento e Esperança - rou pagem sublime que veja a carcaça horrivel do Tempo...

Regulo Varella.

Sport Hippico

Teremos no proximo domingo, pro mettedoras corridas havendo por esta occasião larga distribuição de reclames em fumos, bombons e etc.

Fazem-nos notar aos nossos caros leitores, que não lhes tocará partiiciparem da supra dita distribuição, pois supponho que seja a mesma só para habilitados pagantes...

Ellos: Gaucha, Natal, Marquez, Boccacio, Horizonte, Lord, Red, Mursello, Cambes, Guanary, Cauby, Stella, Lyra, Guarany, Stella, Horizonte, Arauto, Brinde.

O PHANTASMA DA FELICIDADE

Agora peço-lhe, honestamente, que me diga o que elles dizem hoje pelos clubs, pode influir muito na minha decisão de amanhã.

Mintano franziu as sobrancelhas respondendo: -Acha que a sua pergunta é leal?

Em resposta Dalia Garcia apanhou uma nota de cima de uma meza e saettou e abrindo-a, disse:

-Henrique disse-me hontem que a sua noite para mim, a pas-

saer uma quinze dias. Isso passava de manhã. Na mesma tarde, isto (Dalia segurava a nota delicadamente entre os dois dedos como se receiasse machal-os) 'veiu parar por accidento...

Não havia o mais pequeno traço de azedume pessoal na maneira que Dalia Garcia e Mintano sentia admiração por uma mulher que podia perdoar e perdoar pela millesima vez...

-Agora diga-me o que elles dizem a meu respeito. Eu sei o perdoar, disse Mintano começava a ceder.

-E' isso pouco mais ou menos que elles tagarelam; mas o seu nome só é mencionado com o maximo respeito...

Dalia empalideceu perceptivelmente e respirou profundamente suspirando.

-Gil Darouille e os seus compahneiros! Foi portanto elle, 'taes me xericos fizeram a respeito da sua ultima infidelidade...

Por isso eu bendigo o Esquecimento começo do Bem que nos é dado gozar, e a Esperança, este sonho em que o Tempo...

-E as mulheres? Oh! eu sei que 'ellas vaticinam o dia de amanhã...

Uma subita resolução se desenhou na attitude de Dalia Garcia, que se inclinou para frente com sensível compaixão...

-Não faça isso, disse em doce voz. Com effeito, o senhor nunca poderá ser para mim mais do que um amigo enquanto Henrique vi-

(Continua)

Asylo 13 de Maio

Abaixo continuamos a publicar os nomes dos possuidores de listas, que ainda não corresponderam ao appello do director do Asylo 13 de Maio.

Listas ns.: 5 Belarmino Maia, 17 Modesto dos Santos, 20 M. do Nascimento Corréa, 21 Antonio F. Ferrugem, 22 Club I. R. 7 de Dezembro, 24 Centro Recreativo, 28 Carlos Pio dos Santos, 29 Eldipio Mendonça, 30 Alcibíades dos Santos, 32 Asdhuma da Cunha e Silva, 33 Galdino dos Reis Mendonça, 37 Procopio P. das Chagas, 38 D. Miguelina Costa, 39 D. Dias, 40 Bernardino da Silva, 41 José Baptista de Souza, 42 Theodoro da Obreira, 43 Theodoro da Obreira, 44 João do Carmo, 45 Francisco de P., 48 Augusto de S. Goda, 49 Procopio de Araujo, 56 Alfredo José Machado, 59 Leandro M. da Silva, 55 Rosalina Pereira, 56 Julio Silveira, 61 Benedicto A. Dias, 64, 65, 66, 67, 68 D. Umbelina Martins Costa, 69 Antonio Felcissimo, 80 José Baptista de Souza, 81 Francisco Soares da Cruz (falecido), 82 Polydoro Antonio de Oliveira, 83 Manoel Melleiros, 84 Candido Rodrigues da Silva, 85 D. Adellina Brandão, 86 Joaquin Prestes, 87 Manoel Garcia Carneiro, 88 Francisco Xavier, 93 Horacio Soares, 96 Olympio Alves de Souza, 97 José dos Santos, 98 Anna Maria de Lima, 99 Anna Maria de Lima, 101 José Manoel Rodrigues, 102 Januarjo José de Souza, 103 Antonio Duval, 104 Adão José da Silva, 105 Manoel Francisco Dias, 106 Manoel José Maria, 109 Candido de Lima, 110 João Baptista Lobato, 111 Alexandre José da Silva, 113 Hernandez Manoel de Oliveira, 116 Salvador Antonio da Silva, 117 D. Bráundia Leite, 118 Portria Rodrigues de Souza.

Advertisement for 'Café Arom', 'Ao M', 'Arma', 'Rua Duq', 'Chama que existem', 'Rua C', 'Café', 'Octa', '371 - Ru', 'Grand', 'cados na', 'geiros, p', 'horas e p', 'malas e a', 'Deposito', 'gado norte', 'W', 'Accelita', 'p'

### A Belleza da pelle

obtem-se com o perfumado „Creme Ideal“

Premiado na Exposição Nacional de 1908.

Este delicioso e inalteravel Creme dá frescura á cutis e o avelludado da mocidade. Impede a formação das rugas precoces e dá á pelle a belleza e vigor da juventude. Professores da Faculdade de Medicina e Illustrados clinicos desta capital attestam a efficacia do **Creme Ideal**, nas molestias de pelle, como sejam: pannos, espinhas, sardas, empingens, manchas do rosto, caspas, ecchymoses, assaduras, cravos, etc., etc.

A' venda nas principais Pharmacias e Drogarias

Deposito geral: Pharmacia Carvalho.

### CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia.

à rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 1\$000  
5 kilos á 900

### Café Particular

Aromatico e delicioso

1 kilo . . . 1\$000  
5 kilos . . . 4\$500

Ao Maisonnave  
MERCADO 121 e 123.

### Armazem Xavier

Rua Duque de Caxias n. 64  
esquina da rua Vasco Alves.

**Preços correntes:**

Assucar refinado kilo . . . . .	640
Assucar uzina novo kilo . . . . .	560
Aguardente garr. 300 — medida 13000	
Banha superior kilo . . . . .	840
Felção preto kilo! . . . . .	200
Kerozene lata . . . . .	4\$600
Queijo serrano kilo . . . . .	1\$800
Vellas Brasileiras pacote . . . . .	1\$000
Vinho Adriano garrafa . . . . .	2\$700
Leite condensado (Moça) . . . . .	800

### Ao Publico

A redacção d'OExemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha  
previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na  
**Rua dos Andradas n.º 135**  
(3.º andar).

e sempre ás ordens para os misteres de su sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocoito saboroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo es paladares mais exigentes.

# A' la Maison „TAURUS“



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, sellero, braquero, funileiro, machanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahus. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurac sempre a A' la Maison „Taurus“

de José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

## MUDANÇAS

### Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega,

PREÇO MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

## Photographia Central

Esta photographia continúa a tirar uma duzia de retratos, formatos em gabinetes, com direito a um grande, por

12\$000

Rua Marechal Floriano n. 130,  
esquina da rua dos Andradas, por cima do Bazar Abelheira  
Porto Alegre.

## Chocolate

Prefiram os deliciosos Bombons e Balas da **Fabrica Falchi**, premiada com medalhas de ouro e outras recompensas nas Exposições Internacionaes de Turim, São Luiz e Milão.

Falchi, Giovanni & C<sup>as</sup>  
Rua dos Andradas n. 126

## CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon**.

An Palais Royal

**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 — Porto Alegre

## O sol nasce para todos

Grande alfaiateria

Alerta, freguezia!

Esta conhecida alfaiateria acaba de receber o maior sortimento de brins até hoje importado!

Padronagens arte-nova e para todos os gostos.  
Dispõe de um colossal sortimento de casemiras, flanelas, cortés de colletes, etc.

**Fatiotas para todos os preços.**

vendas por atacado e a varejo.

Garante-se elegancia no feito por ser a sua officina dirigida por pessoa que possui o diploma de uma Academia de arte.

Porto Alegre

207 — Rua dos Andradas — 207

## Armazem Costa Junior

Chama Attenção da nobre freguezias vêr as grandes pechinchá que existem nesta Casa, como seja Generos Coloniaes e Extranjeiros. Não tem Competencia de qualquer outra casa. Manda-se entregar em casa dos freguezes, vêr para Crêr.

Rua Coronel Fernando Machado n. 166

Porto Alegre

João F. da Costa Juniro

## Casa Barreto

de Octavio Barreto

Porto Alegre  
371 - Rua dos Andradas - 371

Grande deposito de calçados nacionaes e extranjeiros, para homens senhores e creanças. Bolsas, malas e artigos p<sup>a</sup> viajantes.

Deposito do afamado calçado norte-americano **Walk Over**.  
Aceita-se encomendas por medida.



Alfaterias

de Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.  
Club de fatiotas permanente e apronta-se fatiotas em 24 horas.

### Clichés

Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

### Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida . . . . . 4\$000  
Passagem redonda . . . . . 8\$000

# CHAPELARIA MODERNA

de

## Henrique Rappa

Rua dos Andradas 229 — Filial: Rua Voluntarios da Patria 161A

### Atenção freguezia

Acaba de chegar o mais completo dos sortimentos de chapéus de palha, para esta casa. A occasião é mais que boa para fazerdes pechincha. Artigo bom e barato.

Uma visita pois.

Variadissimo stock de chapéus de feltro e lá, de todos os modelos e para todos os gostos.

E' enorme a sua secção de gravatas, collarinhos, punhos, meias, calçados, perfumarias, cartões postaes etc. etc.

Inculbe-se de lavagem e tintura de qualquer especie de chapéus.



# NOIVA

## Pó de Arroz MORIGANT

Adherente e de um suavissimo perfume. Refresca a cutis, dando-lhe belleza e juventude. Dissipa as rugas e signaes de pannos e cravos. **E' o unico inoffensivo.** O seu uso torna-se, portanto, indispensavel a todas as senhoras. Experimentando-o uma vez não se deixará mais de usar.

**Gratis — Distribuem-se e mandam-se amostras para qualquer parte.**

Vende-se por atacado e a varejo no agente depositario para o Rio Grande do Sul

A. L. dos Santos

## A MISCELANEA

Porto Alegre — Rua dos Andradas n. 275A — Pelotas — Rua 15 de Novembro n. 163.

### Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para aparelhos acetyllene tendo os mais aporfeioados até hoje conhecidos. Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

### CASA CHANA

Encanaria a vapor, fundada em 1871

Loja, Andradas, 407 — Officinas, Campo da Redempção, 147

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer arrefacto com toda a presteza e perfeição.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, pois além de possuir todos os machinismos concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tingem-se luvás e chapéus. Concerta-se roupa de homem. **Especialidade da Casa:** Lavagem de flanela branca e kake, sem alterar a cor. Lava-se e tingem-se qualquer roupa em 24 horas.

Recebe encomendas por intermedio de sua carrocinha, que percorre diariamente as ruas centrais e as dos arrabaldes.

A casa Chana é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Rua dos Andradas n. 407

O arrendatario: **Felippe Ferlauto**

### Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda **Mausoleos, tumulos, pedras para epitaphos, urnas, pedras para mobílias.**



**Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de elemento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

### Na Exposição Nacional corrente anno

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esplanada entre o aqouge Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juiz a alguns coiza mais... pois tem ella uma variedade de hervas medicinas consideravel, lá pelo certamen da exposição nacional.

Ca ten ella á venda muito e muito maior variedade de hervas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassato, etc., oleos de capivara; de ovos de avestruz, e outros, banhas de jacaré, de lagarto, etc., taropos diversos; tambem um contra as gattas militares; uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do saboroso turbly-veren e aromatico contra o syphilis.

Ha contra molestias novas ou chronicas.

— E' a banca do

**M. Bandeira Dias.**

### A casa Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costuras, relógios, panelhas, lampões, mobílias novas de legitimo louro, para sala e quarto, e todo o utensilio domestico.

Nesta casa tambem vende-se malas, colchões e camas de lona, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma existencia colossal de moveis novos de todas as qualidades, pelo que chama-se a attenção dos moços que vão se casar, que pelos preços não pelearmos.

**Donato Castilho,**

### Clichés! Clichés!

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

### Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Use a Riograndense

marca „Boi“, branca ou preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B Praça Concordia.

### A' Alliança

As grandes novidades, em Joalheria reloxaria optica, artigos de lei e de fantasia encontram-se na Alliança. Pratas metaes avulsos e em estojos proprios para presentes, bibelots, despertadores, pendulas, relógios de mesa, carteiras, pastas e miudezas. Diversas Ferramentas e utensilios para relógios, outivés e gravadores.

Utiles os mais vantajosos são encontrados na Alliança achase aberta a inscripção para o grupo 8 para o superior relógio Internacional W. H. e liaras acreditadas marcas; assim como tambem para joias.

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva

### Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos, d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

28 - Rua Clara - 28